

ENTREVISTA Nº 18

IDADE: 37 anos

GRAU DE INSTRUÇÃO: 5ª série do 1º Grau

LOCAL DE NASCIMENTO: Quixadá - CE

PROFISSÃO: Motorista

DOCUMENTADORA: Fátima Araújo

TRANSCRITORA: Verbena Lúcia de Medeiros Costa

DIGITADOR: Ivantelmack Dantas Valério

DOC: O., na sua ficha, você me disse que gostava muito de futebol.

INF: certo,

DOC: Você sabe como é que tá... Você podia contar assim sobre futebol agora que... que tá acontecendo. Tá... Já começou o Campeonato Cearense, o Campeonato Nacional, você a... acompanha assim?

INF: não, eu/ por sinal agora mesmo num tô sabendo (+) como é que tá' sabe'' (+) porque (+) é que sabe/ eu (+) tava/ a gente bem por dentro é quando (+) a pessoa tá com o rádio dele ligado todo dia' pegando o esporte' a gente sabe, mas o meu carro tá com o rádio quebrado aí/

DOC: Aí pronto, hein?

INF: tô/ eu tô desligadinho' né'' do do esporte mesmo agora' sabe''

DOC: Tem que comprar outro rádio pro carro, né?

INF: é, tem que mandar ajeitar o bicho pra botar' (+)

DOC: Mas só ajeitar, dá jeito?

INF: é, a gente vai (+) mandar arrumar ele' né'' só ajeitar mesmo,

DOC: Mhm mhm.

INF: (+) só falta de tempo' ou de dinheiro,

DOC: É pode ser também. ((rindo)) E bom, e política, que é que você acha da política de agora?

INF: ah' política, política eu num entendo nada não, de política,

DOC: Você não gosta? Não se interessa?

INF: não' (incompreensível) eu num sei nem voTAR,

DOC: Viche!

INF: sei não, eu voto numa pessoa que pede' (+) rapaz' vote pra fulano' aí eu voto,

DOC: É mesmo?

INF: é' num sei, (+) sou desligadinho' ne-gócio de política,

DOC: Nem tem vontade assim de se interessar pra saber... Esse Brasil tá tão louco!

INF: não,

DOC: Mhm mhm. É interessante. Quer dizer que você gosta mesmo é de trabalhar?

INF: é, trabalhar e: no fim de semana bater minhas bolinha' né'' jogar,

DOC: Você joga bo... aonde?

INF: eu jogo ali perto da Caucaia,

DOC: É?

INF: é,

DOC: Mas você joga em time?

INF: é, é, gen/ o time é: futebol de salão' aí futebol de campo é só mesmo racha' né''

DOC: Mas tu joga assim todo tempo nesse no futebol de salão?

INF: é, sempre jogo num de salão,

DOC: E aí ? Vocês... Como é que... como é que...

INF: não' aí quando tem um campeonato' né'' a gente (+) inscreve o time aqui, como no ginásio Demócrito Rocha no ano passado' (+) nós escrevemos o time' né'' aí a gente disputa o/

DOC: O campeonato.

INF: o campeonato aí,

DOC: E vocês sempre ganham?

INF: é, aqui acolá a gente ganha umas partida' mas a gente nunca chegou na final não, umas duas veze nós botamos o time aí 'mas num chega nas finais não,

DOC: Por quê?

INF: é por causa que (+) os times da gente é mais (+) fraco de que os outros' né''

DOC: E por que que você não fortalece esse time?

INF: é porque o seguinte (+) porque eu (+) já sou um cara de idade' (+) né'' de trinta e (+) sete ano' (+) aí (empurra) pega um time mais jovem' (+) aí tem eu' aí tem outros (+) meus companheiro' né'' que (+) é mais (+) mais ou menos a minha idade' ou mais novo cinco anos' mas é o seguinte (+) aí eu tenho (+) vamos dizer assim' eu (+) coopero com o time, (+) a gente compra vamos dizer uns meiões' aí o outro compra as camisa' aí a gente num vai deixar de jogar pra

botar outro me/ vamos dizer (+) um jogador melhor' né" mais novo, aí a gente quer brincar também' né"

DOC: Ah! Quer dizer...

[

INF: aí ninguém num importa perder, o negócio é tá competindo' né"

DOC: O negócio é se divertir.

INF: é, o negócio é (+) brincar' né"

DOC: Que dizer que é um time de coroa?

INF: é, ((a documentadora ri)) porque aí quando pego esses rapazinho' esse rapaz novo' né" dezoito' vinte A:no' por aí' aí claro' que a gente num pode (conseguir a/)

DOC: A mesma resistência.

INF: é a resistência exatamente' que eles levam' né" no ritmo do jogo' do jeito que eles começam terminam uma partida' né" quase (+) do mesmo jeito' né" e a gente não' a gente começa uma partida' aí (+) quando eh: (+) com quinze vinte minuto o cara já tá/ (+)

DOC: Cansado.

INF: cansado' né" e os garotão tão lá correndo ainda' né" aí tem a facilidade de fazer (+) gol' né"

[]

DOC: Mas você...

DOC: Mhm mhm. ((ri)) Mas você num deixam o time' né?

INF: não, sempre eu tô/ a gente sempre tá jogando,

DOC: Mhm mhm. É isso aí. E o Lincoln, como é que vai o Lincoln na... na escola? Você acompanha a escola do Lincoln?

INF: é, sempre eu (+) procuro saber como é que tá' né" porque (+) sempre ele respeita mais o pai' né" saber aí ele fica (+) aqui acolá' eu (+) como é que tá lá" e a mulher (+) vou saber hoje, aí fala com a professora' diz alguma coisa dele' aí eu chego' (+) aí dou uma chamadazinha nele' mas de leve,

DOC: Bota ele assim no canto, né?

INF: é, às vezes até que botei ele de castigo' já bem umas duas vezes,

DOC: O Lincoln é meio danado, não é? Está fazendo que série, ele?

INF: ele tá fa/ ele terminou/ ((uma criança interrompe)) a alfabetização' né" agora vai passar para o primeiro' né"

DOC: Mhm mhm. É isso aí. E a... e a... Você tem... você tem viajado agora?

INF: não tem não, eu tô com uns/ (+) depois que comprei um caminhão' viajava com trabalho de empregado' né"

DOC: Mhm mhm.

INF: aí depois que comprei o caminhão' aí: fiquei aqui mesmo em Fortaleza' trabalhando, (+) material de construção' né" já tô com oito ano' né"

DOC: Você faz carregamento aqui mesmo na cidade, é?

INF: é,

DOC: E aí como é que é esse... Como é esse trabalho de caminhoneiro, que eu não sei como é que é bem. Você trabalha no caminhão ou você tem empregado?

INF: não, eu ten/ eu trabalho num caminhão' né"

DOC: Quer dizer, o caminhão é seu, não é?

INF: é,

DOC: Mas aí você contrata pessoas?

INF: agora/ aí eu tenho que botar os ajudante pra trabalhar, aí eu pago por carrada,

DOC: Mas você faz contrato com a firma ou você pega qualquer carrada, de qualquer pessoa?

INF: não, eu tenho uma firma' Mota Machado' né" que eu forneço ela tá com uns (+) quatro a cinco ano mais ou menos' (+) é tô com esse tempo' né" fornecendo a Mota Machado, aí eu boto pra lá, mas quando (+) tem tempo' assim' vamos dizer assim (+) as obra tem muito material' aí eu/ aparecendo um particular eu tô botando' né"

DOC: Pois é. Aproveita todo o tempo, não é?

INF: aproveito todo o tempo' é,

DOC: E nas viagens, o que foi que você viu de mais interessante aí pelo meio desse mundo que você já andou?

INF: ah' o que eu/ (+) o que eu vi mais (+) coisa bonita foi: é (+) no Goiás' né" as fazendas que tem' coisa que a gente fica de boca aberta' olhando pras fazendas,

DOC: Fazenda de gado, não é?

INF: fazenda de gado' é,

DOC: Mas você tem oportun... tinha oportunidade de visitar?

INF: é, as fazendas é: o que/ a gente andava nas fazenda mesmo,

DOC: Ah, sim. Vocês trabalhavam pra lá, não é?

INF: é porque eu trabalhava com carreta de boi' né"

DOC: Ah!

INF: pegar o boi na fazenda' né''

DOC: Sei.

INF: você/ tem cada fazenda que você/ a pessoa gosta de ver, é campo (+) de irrigação na frente assim,

DOC: É mesmo?

INF: é , os aviões bimotores' (+) muitas máquinas' né'' tratores' essas coisas, e muito gado também' né''

DOC: Aquele... E aquele tipo de gado é pra... É próprio pra matança, é ?

INF: é, tem fazenda (+) no Goiás' a maioria é fazenda que cria pra matar, (+) cria o boi' só o boi macho' né''

DOC: Pra despachar.

[[

INF: a fêmea,

DOC: Pra o país inteiro' né?

INF: é,

DOC: E e o pessoal? E as... e as cidades lá? Sei lá, assim o povo, os povoados, as cidades mesmo são... Que que é elas são...

INF: é nas cidades' (+) na cidade geralmente a gente anda' (+) faz passar' né'' porque dentro da cidade não tem fazenda' né''

DOC: É. (incompreensível)

INF: aí a gente tem que passar' né'' assim a/ aí quando chegava na fazenda' aí (+) demorava um dia' às vezes dois pra (+) juntar o gado todinho' pra pegar (+) pra lá' botar nas carretas,

DOC: Mhm mhm.

INF: aí também é coisa' botou em cima' vir embora' né''

DOC: É pra lá e pra cá também.

INF: é, ninguém podia perder tempo,

DOC: E a... e a viagem, assim de lá pra cá com esse gado. Como é que o gado come? Sei lá!

INF: ah' num come não, (+) nem come nem bebe,

DOC: De lá até aqui?

INF: é direto, agora o motorista' tem certos caminhões que é dois motoristas' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: e na hora que um for dormir o outro tá ro/ tá trabalhando' né''

DOC: Mas vocês rodam direto? Não param assim para dormir, não?

INF: não, (+) é direto,

DOC: Nossa, que horror! Cansa que só, né?

INF: ah' é cansativo' né''

DOC: E o gado chega aqui vai po... po... Vai pra onde? Pro FRIFORT ou pra...

INF: é, vai direto pro FRIFORT, a gente (+) tem que deixar no FRIFORT' nos currais do FRIFORT' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: quando eu trazia pra cá' né'' pra Fortaleza, tinha que levar pro FRIFORT,

DOC: Sei.

INF: na época eu trazia ele' o gado, (+) saía lá de sexta-feira' sempre saía a noite' (+) de lá, porque passava o dia pra fazenda' quando chegava na cidade que era Araguaina' aí pegava as nota' (+) o dinheiro do imposto' (+) isso era negócio de oito hora da noite' aí vinha embora' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: aí pra pegar a matança segunda-feira aqui,

DOC: É mesmo?

INF: era, (+) aí rodava/

DOC: E ele chegava e ia pra matança cansado da viagem? Quer dizer que ele não cansa.

[]

INF: rapaz é o seguinte/

DOC: Não, né? ((ri)) Quem cansa é o motorista.

INF: não' mas ele (+) ele perde peso' né'' o gado' né'' (+) ele tem/ ele perde peso, ele (+) ele tem que passar no mínimo umas três ou quatro hora depois do descarregamento' assim (+) pra tomar água' sabe''

DOC: Ah, é!

INF: é pra beber água, é' aí porque/ aí o boi bebendo água' aí ele aumenta mais ou menos vinte quilo (+) por cabeça,

[]

DOC: É mesmo?

INF: é,

DOC: Mas assim em quatro horas?

INF: é, mais ou menos a (+) a base que os homem aí tinham, (+) no FRIFORT tem base' né'' desse negócio'

DOC: Sei.

INF: é bem por dentro mesmo' eles, (+) geralmente a gente chegava segunda-feira (+) ou domingo pra/ (+)de madrugada' né'' pra amanhecer segunda' aí o gado morria (+) já de manhãzinha mesmo' né''

DOC: Sei.

INF: porque ba/ botava no curral' botava água' onde tinha água, ele passava aquele pedaço lá (+) e bebia e tal pra poder/ porque essa/ o gado vem em cima de um caminhão desse' vem só mijando mijando aí/

DOC: Perde toda a...

INF: vai é' vai/ as carne fica muito enxuta' aí depois que bebe a água as carne (+) incha,

DOC: Nossa! E a... E pega peso assim em menos de... em pouco tempo?

INF: exatamente, pega, quer dizer é numa faixa de vinte (+) vinte quilo em cada boi,

DOC: Nossa! É um processo impressionante, né?

INF: é,

DOC: Vale a pena trabalhar assim, né? Você gostava de trabalhar assim?

INF: é' eu gostava, (+) eu saí porque tava muito cansado,

DOC: Ah! Porque viajava assim como? Toda semana ou de quinze, quinze dia?

INF: ((choro de criança)) é, eu viajava, (+) eu geralmente dava três viagem, tinha uns meses que dava quatro,

DOC: Por mês?

INF: é,

DOC: Nossa Senhora!

INF: tinha mês que dava quase (+) quatro viagem, mas tinha mês que só (+) dava três,

DOC: É uma louc/

[

INF: é, conforme é a época do boi' sabe'' aqui tem época que tá ruim de carne' né''

DOC: É. E agora então tá horrível, né?

INF: porque tem época que tem o boi aqui' nosso mesmo, o nosso boi cearense' ele (+) oferece mais um (+) umas vantagens pros marchante daqui, aí pega esse boi daqui' né'' aí entra muito pouco de fora,

DOC: E você acha que o boi daqui dá para suprir assim toda a matança?

[

INF: ah' dá NÃO, num tem
nem condição'

DOC: Aqui não tem grandes fazendas não?

INF: ah' bom, aqui tem grande fazenda para quem é daqui, quem conhece as fazenda
daqui' né'' (+) quem conhece as fazenda daqui de/ do do Ceará' aí ele (+) vê
uma' vê outra' aí ele diz (+) ah' aquela fazenda é GRANDe' mas pra aquela
que ele tá vendo aqui' né'' mas que tem fazenda no Goiás/ as fazenda maiores
daqui do Ceará' (+) no Goiás/ (+) o cara venDENdo a fazenda aqui talvez (+)
daquelas fazenda GRANDe que tem no Goiás não dá para fazer um curral,

DOC: ((rindo)) É mesmo, Ozéas.

INF: é, só você VENdo mesmo,

DOC: Nossa, que loucura!

INF: você vê que fazenda no Goiás tem (+) uma serraria comPLEta dentro' SÓ
trabalhando' com muita gente trabalhando' TUDO dia fazendo portão (+) pra
botar portão' outras coisas' né'' só trabalhando direto para fazenda,

DOC: Tudo de madeira?

INF: tudo de madeira, você vê que é uma fazenda grande' (+) porque (+) pra suportar
uma serraria trabalhando todo dia'

DOC: Né?

INF: né''

DOC: Isso pra própria... pro próprio... (incompreensível)

INF: é, não, num sai NADA pra fora, tudo é dentro da fazenda,

DOC: Ah, é? Eu pensei que fosse pras... pra... pra os outros fazendeiro.

INF: não, é só mesmo pra fazenda,

DOC: Mas por quê? Porque os animais quebram?

INF: é não, é porque (+) é muita terra' e o rapaz o dono da fazenda tá/ faz/ tá fazendo
divisões' né''

DOC: Mhm.

INF: pra ficar mais fácil de (+) pegar o gado'

DOC: É porque tem gado de todo tipo, né ? Gado pra isso, pra aquilo...

INF: não' num é, porque ele:/ (+) conforme o ano' né'' o gado tem um/ vamos dizer
assim' dois mês de nascido' outro tem já quatro mês' aí tudo separa' né''

DOC: Pois é. É isso que eu tava pensando. Eles separam os vários tipo de gado.

INF: é' aí o terreno é grande, ele tem que repartir o terreno todo com cerca, todo com portão' faz tudo bacana (+) mesmo' né''

DOC: Quer dizer que o dinheiro lá corre frouxo?

INF: é, (+) eu acho que sim' porque o negócio que a gente vê lá naquelas fazenda é com muito dinheiro que a gente faz aquilo,

DOC: Que dizer que... E e Goiás é assim a... o único lugar que tem campo que comporta... Não, não é isso. Goiás é o único lugar do Brasil que tem essas grandes fazendas, né?

INF: é, o que eu conheço' né'' Goiás tem muitas fazenda grande, apesar que eu conheço fazenda grande também do Pará mas num chega/ a gente' a gente nota a diferença do Goiás pro/ pra os outros tipo de fazenda' né'' os lugares' né''

DOC: Eu sei. É porque o... no... na certa o... É por causa do clima também, né?

INF: acho que sim,

DOC: E aqui para a banda do Pará eh... deve ser tipo aqui no Nordeste, né?

INF: Pará' não,

DOC: O clima de lá é diferente?

INF: ah' é, o Pará é o seguinte (+) ele (+) ele tem muita água' é quase desse jeito do Maranhão' o Maranhão tem muita Água, aqui nosso Nordeste aqui é (+) é SEco,

DOC: Mas como é que tu diz que tem muita água? Tem reservatório ou chove muito?

INF: não' no Pará chove muito' né'' já no Maranhão num chove muito' mas tem muito/

DOC: Muito rio, né?

INF: é, porque: o terreno lá é muito acidentado' altos e baixo até' aí se tornar fácil de fazer (+) o açUde' uma barRagem' um negócio' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: porque no Maranhão é muito acidentado,

DOC: E as barragens bem feitas não, num é? Como as que fazem aqui e num instante caem não, né? Os açudeco.

INF: é,

DOC: ((rindo)) É porque aqui, né? No tempo...

INF: no tempo do bolsão' né''

DOC: Pois é. No tempo do bolsão fizeram tanto buraco dizendo que era açude.

INF: é,

DOC: Que eu acho que ...

INF: quando começou a chover' começou arrombar os açudezinhos que fizeram' (+) aí o pessoal (+) dizendo que foi feito foi de/ ((documentadora ri)) de: sorrisal' né'' num pode ver água (+) e se desmancha,

DOC: ((rindo)) É engraçadíssimo. É porque sei lá... Isso é falta de... de... de consciência política, né?

INF: é, eu acho que sim, consciência de quem pegou o dinheiro pra fazer' né''

DOC: Pois é.

INF: talvez um político deu dinheiro pra um fulano fazer' e: o cara num fez, (+) que era pra ser feito do jeito' né''

DOC: Enrica às custas dos pobres, né?

INF: é,

DOC: Você acha que vai haver inverno esse ano?

INF: rapaz' eu (+) acho que sim,

DOC: Por quê?

INF: porque (+) eu digo assim que vai por causa/ (+) tem um um velho lá do interior' né'' que ele todos ano ele faz (+) a/ o estudo dele lá' né'' pedra de sal' essas coisa' né''

DOC: As experiências...

INF: é, as experiências' exatamente, aí: (+) diz que vai ter' e e ele falou pra mim (+) ele é até o tio do Toinho' sabe''

DOC: Mhm mhm.

INF: ele diz que vai ter um inverno' mas é inverno FRaco' e (+) vai começar muito tarde, (+) eu tô vendo mesmo' tá começando tarde,

DOC: É porque nós já estamos em fevereiro e não chove.

INF: é o ano passado começou (+) posso dizer no (+) deZEMbro' num foi''

DOC: Foi. Ano passado choveu muito cedo.

INF: foi' choveu cedo mesmo,

DOC: E esse ano também choveu muito cedo ao final mesmo. Eh, novembro mais ou menos choveu foi muito até que as... A minha avó estava preocupada dizendo que achava que não ia ter inverno esse ano não, mas o pessoal do interior diz que vai, né?

INF: é, tem uns/ é muita/ é que a gente/ isso aí/ a gente/ uns faz as experiência, (+)

DOC: Pode entrar. ((falando com um terceiro))

INF: e: (+) tem uns que faz e dá certo,
DOC: E outros é...
[
INF: é, certo,
DOC: (incompreensível) Sei lá. Eu às vezes eu penso que isso aí é...
INF: isso aí é a pessoa acreditar em reza' né? ((voz de criança ao fundo))
DOC: Superstição, né?
INF: é pessoa não acredita numa reza' né"
DOC: Mhm mhm.
INF: aí pronto, a pessoa (+) que de fato/ eu/ negócio de reza é um negócio sério, que eu num (+) num acreditava muito em reza' tava com uma dor de dente uma vez' e uma velha rezou no meu dente e passou,
DOC: ((ri)) Passou a dor?
INF: passou' e eu num tinha fé' né" ((gritos de criança)) o pessoal diz que cura é a fé,
DOC: É.
INF: e eu nem tinha fé em reza' e ela rezou' e passou a dor de dente,
DOC: E aí que foi que tu ficou achando depois?
INF: bom' aí (+) eu fiquei (+) já acreditando na/ em reza' né"
DOC: Aí já manda rezar quando acontece qualquer coisa, né?
INF: é, eu já procuro mandar rezar, exatamente,
DOC: Engraçado. ((falando rindo)) Tu...
[
INF: um dia eu torci/ uma vez eu torci (+) o o meu pé e mandei rezar, (+) aí num sei' mas sei que ficou bom' né"
DOC: E tu rezas?
INF: nunca rezei,
DOC: ((rindo)) Nem assim quando tá aperreado? Tem que pedir a Deus!
INF: não, pra começar eu num sei nem rezar,
DOC: Mas tu não... não pede assim: Ah, meu Deus, me ajude!
INF: ah' isso aí a gente (+) diz toda noite' né" quando (+) se deita'
DOC: Mas não faz assim promessa.
INF: não,
DOC: ((rindo)) É engraçado. Ozéas, você já passou assim perigo de vida?

INF: perigo de vida” já,
DOC: Como?
INF: eh: a o/ (+) u:m um café que eu tomei’ e passei duas hora sem sentido’ né”
DOC: Foi mesmo?
INF: foi, (+) tomei o café e fui jogar bola aí/
DOC: Café?
INF: foi,
DOC: Café puro?
INF: só, o café puro, ((vozes))
DOC: Nossa! E acidente nunca não, né? Graças a Deus.
INF: acidente graças a Deus’ não,
DOC: Ai que bom! ((rindo)) Vem cá, as meninas estão ali fora doidas para entrar e...
INF: deixe,
DOC: E mas não tem nada a ver, olha.
INF: tem não”
DOC: Não, tem não. Pode entrar, não tem problema não. Só que isso aqui, eu vou conversar com você mais um bocado de tempo. ((risos e ruídos)) Eu gosto de ouvir as suas estórias, sabe?
INF: certo,
DOC: Aconteceu assim alguma coisa com os teus companheiros, sei lá, alguma coisa que você viu na estrada ou aqui mesmo?
INF: ah’ na estrada a gente vê muita muitas coisa’ né” ((interrupção de uma pessoa))
DOC: ((rindo)) A Fátima diz que mulher nua... ((refere-se à esposa do informante))
INF: é, mulher de biquíni’ aí por aí pela estrada’ dando com a mão’ pedindo carona’ até que aparece,
DOC: De biquíni?
INF: eh: nas nas partes dos banho’ né ”
DOC: É.
INF: elas ficam toda se oferecendo’ né”
DOC: E o pessoal, os seus companheiros de estrada, como é que eles... O que que vocês faziam quando se encontravam assim num... naqueles altos, naquelas paradas onde paravam três, quatro caminhão?

INF: ah' sim, aí a gente (+) batia um papo' às vez quando se encontravam um indo o outro já voltando' né'' ia perguntar como é que tá a esTRAda' se tem alguma estrada corTAda' alguma coisa' (+) é assim' né''

DOC: Todo mundo é muito amigo, né?

INF: ah' em estrada é:, (+) motorista é uma classe desunida' né'' mas (+) assim (+) se trabalha na PRAça (+) se é motorista de praça' ele ele: (+) ele é amigo de praça' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: já quem (+) trabalha com caminhão' geralmente só é (+) os cara de caminhão mesmo' né''

DOC: Ah, é?

INF: é, motorista de ônibus é do mesmo jeito, motorista de ônibus' os amigos dele são os outros motoristas de ônibus,

DOC: Quer dizer que não tem a... Mas vocês têm, por exemplo, assim eh... Como é que eu disse? Sindicato.

INF: ah' tem o sindicato dos motorista mas eu num tenho,

[]

DOC: Mas...

DOC: Não, mas eu digo assim, vocês não são agregado ao sindicato, não?

INF: num/ não todos' né'' tem muitos motorista que são, (+) muitos motoristas que: eh: (+) como é que se diz'' é associado' né'' lá' né''

DOC: Sim, mas o sindicato... mas o sindicato é especializado, assim só pra motorista de ônibus, vamos supor, motorista de táxi?

INF: não, qualquer um (+) tipo de motorista,

DOC: Ah! É uma coisa só.

INF: assim que seja profissional' né''

DOC: Sim.

INF: que ele exerça a profissão' aí ele (+) QUERendo' né'' faz o sindicato' né'' eu mesmo nunca fiz,

DOC: Você acha que num vale a pena?

INF: eu acho que sim' que vale' né'' tem a/ tem mais facilidade de arranjar' vamos dizer assim um advogado' né'' uma coisa assim,

DOC: Ah! Ele já arranja com mais facilidade, né?

INF: é, arranja com facilidade' exatamente, porque (+) aí já paga aquela sociedade' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: aí tem essas facilidade,

DOC: É. É. Talvez até seja. Você paga INPS, né?

INF: é, pago INPS,

DOC: Eh, essas sociedade são boa por isso. Às vezes há um problema, uma coisa, aí o sindicato resolve, né?

INF: é,

DOC: Às vezes até um problema de justiça qualquer, coisa desse tipo.

INF: é, (+) é' ajudam sim,

DOC: Talvez seja bem interessante. E eu assisti naquele tempo que passou aquele filme, Carga Pesada. Você assistiu Carga Pesada?

INF: não,

DOC: Você nunca viu?

INF: ah' cheguei de ver umas (+) umas vezes na televisão' mas (+) é o/ a hora de/ queria dormir' aí num dava pra mim assistir cansado' né''

DOC: Dorme cedo?

INF: é, eu sempre gosto de dormir cedo' porque acorda cedo' aí (+) a gente vai pro trabalho'

DOC: Quer dizer que numa hora dessa tá morrendo de sono, né?

INF: não, hoje até que não,

DOC: ((rindo)) Mas se tiver, pode dizer. Num tem problema não.

INF: não,

DOC: E aqui como é que é você como dono de casa? Você é um bom marido?

INF: eu sou, acho que sim, (+) quem pode dizer isso melhor é a mulher' né'' mas (+) eu acho que eu sou bom pra pra casa' né''

DOC: É porque a gente também sabe se julgar, né?

INF: é,

DOC: ((ri)) Mas a mulher, às vezes, a mulher picha assim...

INF: eu acho que/ eu acho que sim, eu sou, (+) por sinal (incompreensível) do meu trabalho pra casa' né''

DOC: é,

INF: fim de semana aí (+) só mesmo sai pra jogar bola' num bebo' num fumo' num tem paquera de lado' né'' num tem nada disso, acho que é um cara bom pra casa' né''

DOC: Ah, é!

INF: tudo que ganha é pra casa,

DOC: Basta não dar muito trabalho a mulher, né?

INF: é,

DOC: E quando tu eras jovem, tu era muito danado?

INF: não, nunca fui danado, (+) sempre eu fui um cara que (+) eu sempre procurei trabalhar pra ver se (+) arrumava alguma coisa' né'' porque a pessoa que (+) é danada' ele num liga muito pro trabalho,

DOC: Não... Mas assim quando pra se divertir, pra...

INF: NÃO, pra começar eu nunca dancei' né''

DOC: Não?

INF: não,

DOC: Um homão dessa idade... ((ri))

INF: nunca dancei, aí (+) geralmente quando o cara se dana mais é (+) esse pessoal que dança' é isso vai dar bebedeira' né'' agora (+) beber eu bebi' quando era mais novo' bebi muito' mas agora ultimamente (+) nem isso tô mais fazendo' né''

DOC: É. Você tá virando santo. ((ri))

INF: é, (+) às vezes eu falando para o/ uns amigo meus' eu conto que eu num faço isso' num faço aquilo' num BEBO' (+) só em casa' eles num acreditam,

DOC: Não? Por quê? Eles acham que você devia beber?

INF: eles acham que: (+) que eles acham que num tem ninguém santo, eu digo (+) não' num sou santo' mas num faço, num bebo' num fumo' num tenho mulher' só se for a minha mesmo,

DOC: Mas tu era namorado ou não?

INF: não,

DOC: Aonde foi que tu arrumou a Fátima, homem?

INF: arranje:i aqui no Henrique Jorge,

DOC: Foi?

INF: foi, (+) eu tive de: arranja:r na minha época TOdinha de rapaz solteiro' eu tive de ah' namorar (+) só três moça,

DOC: Conversa, menino, foi mesmo?

INF: é, e pouco tempo, (+) aí vim demorar mais essa mesmo que eu casei' né''

DOC: Mas tu casou já com um bocado de idade, num foi?

INF: não, vinte dois anos,

DOC: E já faz esse tempo todo que tu és casado, criatura?

INF: faz,

DOC: Quantos ano?

INF: tá' tá com catorze' né''

DOC: Isso tudo, Ozéas.

INF: é,

DOC: Nossa!

INF: catorze anos,

DOC: Casaste com vinte e dois anos, criatura?

INF: foi,

DOC: Ah, bom! Então não curtiu mesmo não, muitas namorada não.

INF: não, e (+) pela idade dava' né'' porque (+) geralmente a pessoa começa a namorar com quaTORze' por aí pra frente' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: mas eu nunca fui/ sempre eu namorava/ só queria namorar com moça escolhida do meu jeito' né'' aquelas feINHA' aquelas (+) quando tinha uma coisa num tinha outra' né'' aí eu num queria,

DOC: Mas o que... o que é isso? Qual é essa exigência assim?

INF: a minha é (+) quando a dona era bonitinha de cara' (+) as perna era fina' (+) aí eu já num queria' né''

DOC: ((ri)) Safado! Aí tu olhava tudo?

INF: não' porque tem cara' tem rapaz (+) da época' da minha época mesmo (incompreensível) rapaz (+) né'' de namorar pra fazer hora' eu nunca gostei de fazer isso' fazer hora com ninguém, eu já/ eu namorava moça do meu gosto' né'' porque (+) o o meus amigo da minha época' como o Raimundo' o Alves' o William' que era meus amigo' mais (+) de brincadeira assim de sair' pra pra festa mesmo a gente ia' mas eu nunca dancei' só/

DOC: Só mesmo pra se divertir.

INF: é, naquele tempo tinha aquelas tertúlia' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: mas eles namoravam à noite, NÃO' rapaz' namorar por namorar' por causa que/ pra num perder TEMpo' mas eu nunca gostei disso, falar sério' nunca gostei,

DOC: Realmente não é uma corrida contra o tempo, não.

INF: hein''

DOC: Num é correr assim atrás... Namorar não é parar no tempo.

INF: pois é, (+) aí eu achava que pra mim num dava certo' pra mim enganar filha de cidadão nenhum' nunca gostei não,

DOC: Quer dizer que quando você namorou foi pra casar? E aí Ozéas, os teus amigos? Que que... Como é que vocês... E... e que que é feito deles, desses teus amigo que namoravam tanto assim?

INF: ah' casaram todos, eles tão casados' né'' casados' muitos filhos'

DOC: Muitos filhos, é?

INF: é, (+) tem, o Raimundo tem SEIS, (+) SÓ mulher, seis filha mulher' num nasceu nenhum homem,

DOC: Seis filhos, é louco! E o Willis? Nunca mais eu vi aquele menino.

INF: ah' você lembra dele' né''

DOC: Lembro.

INF: pois é, eles moram no/ lá no Prefeito José Wálter, (+) o William passa tempo sem beber' mas ali você sabe' né'' o pai (+) bebeu MUIto' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: Seu Pequeno é/ ali era/ (+) dava valor a cachaça mesmo' mas (+) aí o Raimundo é um cara que puxou o Seu Pequeno, hoje BEbe direto ainda,

DOC: Mhm mhm.

INF: bebe,

DOC: E viciado se acaba tanto, né?

INF: é, e o William ele sempre pára, (+) passa um ano' dois ano' aí bebe de novo' (+) aí até que não ofende tanto' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: mas o Raimundo é todo sábado, (+) sábado' fim de semana' ele tá bebendo,

DOC: E... e... e... Mas tu tem... mantém assim contato com eles?

INF: NÃO, (+) ultimamente mesmo eu tô:/ quer ver' eu tô com bem uns quatro mês que num vejo eles,

DOC: Mas e... e essa bebida não atrapalha a vida dele, não? Trabalho?

INF: eu acho que sim' né'' atrapalha tudo' né'' atrapa atrapalha em casa' né'' com os filho' com a mulher,

DOC: Nossa!

INF: que eu acredito' todo bêbado é chato' né''

DOC: Deve ser. ((ri))

INF: é, todo bêbado é chato,

DOC: Não existe coisa pior, viu? Do que a mulher ter...

INF: É.

DOC: Que agüentar aquele cara enchendo o saco.

INF: é, se ele começa/ o cara começa beber' (+) aí ele chega comportado' (+) aí vai excedendo' vai acabando com a saúde dele' os nervo' né'' aí começa ficar impertinente' certeza mesmo,

DOC: E tanto ele se estraga como enerva a mulher. As crianças ficam com problemas, né?

[]

INF: é,

INF: é, exatamente é,

DOC: É uma loucura! E muitas vezes, sei lá, as mulheres não agüentam, né?

INF: ah' tem mui/ exatamente, tem muitos casais separados por causa disso' né''

DOC: Mhm mhm. É uma loucura! E que que você acha do comportamento do... da... da juventude hoje em dia? Você acha que isso tá... Será que tá havendo assim um desenfreamento nesse povo?

INF: eu acho que sim,

DOC: Você vê assim por aí alguma... alguma coisa que dê para mostrar isso com mais clareza?

INF: é a gente/ eu noto que (+) o pessoal de hoje/ eu noto assim pela pela minha idade/ quando eu tinha a idade desses garotões de hoje' (+) o negócio era diferente, (+) que hoje em dia é só na base (+) na base da/ do tóxico' né''

DOC: Mhm.

INF: você vê' hoje em dia você vê cada garota' rapaz' que a gente pensa que (+) que é uma coisa' e vai atrás direitinho é outra' né''

DOC: É mesmo, né?

INF: é,

DOC: E o pessoal tá todo aderindo.

[

INF: quando num é/ quando não fuma maconha toma comprimido' né'' faz tudo isso, MUITA gente mesmo, (+) que a gente conhece'

DOC: Tá entrando nessa, né?

INF: é:,

DOC: E eu acho que num... não adianta o pai ficar... Sei não. Num sei se é falta do pai ou se é...

INF: é não, (+) eu creio/ (+) eu sou pai mas sinceramente eu (incompreensível) bom' o pai tem que ter/ (+) falar com filho' né'' (+) a respeito (+) de certas coisas' né'' que ele num deve fazer e ter argumento falar com filho' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: num é chegar pegar bater' e: isso pra lá' e pra cá não, aí tem que ensinar' dizer como é que é direitinho, (+) porque tem pai também que ele num sabe, (+) passa semanas' e semana' mês' dois mês' ano' e num tem/ num fala com filho' num respeita nada' né'' é cego' né'' para o filho' né'' se o filho der a benção de manhã ou à noite' tudo bem, vai pro trabalho' volta, (+) porque tem muito pai assim,

DOC: É. E isso aí faz com que o filho fique mais distante.

[

INF: bom' aí o/ exatamente' aí o filho num tá nem aí pro pai' né'' (+) porque o pai num tá pra ele' o pai tá fazendo a parte dele' trabalhando' botando dentro de casa, e o filho tá (+) na rua aí' aprendendo o que tem aí na rua' né''

DOC: É. Eu acho que muitos pais pensam que botar o dinheiro dentro de casa ((tosse)) é o tudo, né?

INF: é, mas o cara/ (+) exatamente, (+) mas também o pai num pode ser carrasco,

DOC: É porque se... se machu... se maltratar o... Aí há... há revolta.

[]

INF: se for/

INF: se for ele sai de casa, porque num falta quem num dê (+) uma opinião pra ele sair de casa, e eles mesmos conversam' né'' os amigo' né''

DOC: É.

INF: só rapaz' lá em casa tá:./ a boca tá quente pra mim' eu num posso fazer nada'
a tia me batendo' o papai ou a mamãe' aí o outro (+) fulano (+) ora' sai de casa
rapaz' venha pra minha e tal' né'' num falta pessoa pra dizer isso,

DOC: O chamado mau conselho, né?

INF: exatamente,

DOC: E amigo... amigo é uma peste, né?

INF: é,

DOC: Amigo leva...Você acha que amigo leva outro pro mau caminho?

INF: leva sim, (+)

DOC: Leva...

[[

INF: leva por causa que quando eu era garotão' né'' (+) às vezes num tava
nem

com vontade de beber e/ mas se encontrava com os amigos, (+) vamos embora
tomar uma aqui' digo (+) não, num vou' num quero' num quero' (+) aí enfim
de depois a gente aceitava,

DOC: Eles ficam assim dizendo: ah, você não vai mais, por quê? E ficam eh...

INF: é mesmo, depois de/

DOC: Fazendo hora.

INF: depois de casado mesmo aí/ (+) porque quando o cara se casa' ele tem que se
isolar do solteiro' né''

DOC: Tu achas?

INF: porque a vida é outra' né'' (+) ele tem que sair mais fora' né'' porque aí a vida é
outra,

DOC: É, talvez num...

[

INF: num é dizer que: (+) vai ficar difeRENTe assim não, tem que deixar (+)
conversar' mas assim (+) que é que há'' tudo bem'' mas não SAIR' como vinha
saindo, (incompreensível) numa bebedeira' ficar no bar bebendo' tomando uma
cerveja' (+) e tudo bem, mas o cara tem que se sair porque geralmente o solteiro'
num tem a responsabilidade que o casado vai ter' né''

DOC: É.

INF: fica tendo' né''

DOC: Mhm mhm. E... e realmente o cara quando casa muda de vida, né?

INF: ah' é,

DOC: Já tem outra preocupação. Já tem a mulher que pra ele é um... é... é um meio a meio, né?

INF: exatamente,

DOC: É um barato! E que que você acha dos casamentos de hoje? Você tá achando que tão diminuindo ou tão aumentando?

INF: tá diminuindo e muito' né''

DOC: Por quê?

INF: rapaz eh:: eu sei lá' é muita mulher louca no meio do mundo aí,

DOC: Tu achas que as mulheres tão assim...

INF: tão,

DOC: ((ri)) Que que você acha da mulher de hoje? Se você fosse procurar uma mulher pra você hoje...

INF: aí eu tinha que pegar uma mulhe:r' (+) procurar uma mulhe:r hoje' (+) eu tinha que procurar uma mulher (+) assim/ vamos dizer assim/ porque hoje tá meio/ até nos interior a pessoa num encontra mais, (+) às vezes tem interior mais (+) pior de que no centro mesmo' né''

DOC: As mulheres tão mais espiritada do que aqui?

[

INF: é, é' de que mesmo nos/ nas capitais,

DOC: Mhm.

INF: né''

DOC: Quer dizer que tu achas... tu achas que ia ficar solteiro? ((ri))

INF: não' exatamente, você vê hoje (+) tem muito rapaz ficando aí' (+) coroa' sem casar' é com medo (+) de pegar certas mulheres' né''

DOC: Mhm mhm. Que que tu achas do cara que vira bicha? ((ri))

INF: rapaz (+) ((rindo)) aí é/

DOC: ((rindo)) Não, você acha que... que... que isso também é por causa das mulheres ou é por que tão ficando sem-vergonha?

[]

INF: é não,

INF: não' isso aí eu acho que:: (+) o cara num num vira bicha é né por causa/ eu acho/
(+) isso é por causa de doença mesmo'

DOC: Tu achas que é doença?

INF: é, (+) eu acho que seja' num entendo muito bem de/

DOC: Não, mas é...

[

INF: disso não' mas eu acho que é:/ ele traz o sexo mais (+) pro lado de mu/ de
(+) feminino' do que masculino' né''

DOC: Mas... mas você vê que hoje em dia é tanta gente que... Por que que essa doença
veio dar agora em tanta gente?

INF: não, é porque o pessoal veio perder a vergonha, (+) antigamente o pessoal fazia
escondido' né'' e hoje não' né'' hoje perdeu a vergonha' por causa que (+) passou
numa televisão aí, (+) nesses programas que passam aí maior/ (+) esse pessoal
aí que é (+) é travesti' né''

DOC: Mhm mhm.

INF: aí o pessoal' passa na televisão' ora passa na televisão' por que num passa na
rua'' (+) aí pronto, é assim mesmo' sinceramente,

DOC: Tu achas?

[

INF: eu vejo assim' né'' num sei,

DOC: Mas quer dizer que você acha que essas pessoas têm aquela coisa dentro, né?

INF: não/

DOC: Aí quando perde a vergonha... ((rindo))

INF: não' exatamente, ele (+) diz (+) ora' todos os anos/ por sinal' (+) no tempo/ do
meu tempo quando eu era rapaz' era/ isso era mais difícil,

DOC: Mhm mhm.

INF: existia' mas era mais difícil' a gente ver' né''

DOC: Sei.

INF: já no meu tempo/ meu pai que ele fala' diz que nunca tinha nem visto isso' ne''
na época dele' que era solteiro, (+) rapaz' né''

DOC: Hã.

INF: aí ele/ veio o tempo passando' aí ele foi vendo' né'' mas exatamente para mim'
eu vejo (+) assim, que: (+) vai perdendo a vergonha, (+) aí vai aparecendo, (+)
é,

DOC: Nossa, é engraçado! Bom, es... es... esse... Por exemplo, o... os homem já i... idosos, sim? Que de repente o cara é casado, tem dois, três filhos e de repente vira a munheca. ((rindo)) Tu achas que tem condição, como homem, assim num num... É uma coisa normal?

INF: rap/ eu num sei assim, mas se ele faria isso' é porque ele (+) já vinha fazendo antes' (+) e porque nunca foi descoberto,

DOC: Mas isso existe, num existe?

INF: é não, no/ nesse ponto aí/

DOC: Não, o cara que...

[

INF: eu num conheço' assim cara que já é caSAdo e que seja (+) ((rindo)) desmunhecado' não' viu'' porque no meu ver mesmo/ quer ver' eu num lembro de nenhum casado não,

DOC: No tempo que eu trabalhava no comércio, tinha um rapaz que trabalhava na livraria que o... ((rindo)) A turma dizia que ele tava virando. Casado já com um bom bocado de filho, mas eu...

INF: é, pode até acontecer isso' mas falando sério eu num conheço (+) pessoa desse tipo' não, conheço solteiro' né'' rapaz'

DOC: Tu já ouviu falar dessa doença que tá dando agora, da AIDS?

INF: já' ouvi, assisti já pela televisão' né''

DOC: Você acha que... que isso é um problema só... Que isso que o... o relacionamento... Eu tô falando agora uma coisa assim bem aberta. O relacionamento do homossexual, ele é prejudicial? Faz mal à saúde?

INF: eu acho que sim' né'' porque o negócio' (+) num foi feito pra aquele fim' né'' (+) e tão usando' mas num é, (+) exatamente' deve provocar certas doenças mesmo' como tá acontecendo aí' né''

DOC: Mhm mhm. É um negócio incrível, viu? O pessoal...

INF: é um negócio incrível mesmo, eu assisti pela televisão' aí como é que fica as pessoa'
né''

DOC: Mhm mhm.

INF: deformaDInha, e fica: toda (+) horrível mesmo,

DOC: E nem vendo esses exemplos, eles tomam vergonha, né?

INF: pois' num é'' não' mas agora eu vi/ acho que sim' que vão diminuir demais' viu'' porque/ mas aí dá na televisão rapaz' porque (+) já tá dando um jeito aí' para usar (+) um/ umas camisas descartáveis' né'' uns negócio assim' né'' de boRRAcha, um negócio'

DOC: Essas camisa, elas funcionam direitinho mesmo?

INF: falando sério num/

DOC: Tu nunca usou não?

INF: não,

DOC: Mas é... mas é uma coisa que a medicina recomenda realmente, né?

INF: é' recomenda, (+) até no a/ assim pra casal mesmo' caSAdo,

DOC: Mhm mhm.

INF: pra que ele/ num pode tomar comprimido' a mulher,

DOC: Mhm mhm.

INF: e/ (+) aí eles/ por sinal um amigo meu usava' né''

DOC: Sei.

INF: esse tipo de camisa/

DOC: E dava resultado?

INF: é, ((gritos)) dá resultado' né''

DOC: É negócio incrível. Não, a Medicina tá muito avançada. Sabe, eu acho que daqui alguns dias eles vão descobrir um remédio para esta AIDS maluca. O que...

[

INF:

a a AIDS mata' tá matando' mais ligeiro que o câncer' né''

DOC: Tá. Tá porque é uma doença que ela é rápida, né? O câncer, você às vezes passa... A pessoa passa cinco, seis anos...

INF: é,

DOC: Sofrendo.

INF: exatamente,

DOC: E a AIDS é assim. Mas você sabe, Ozéas, que cada época tem uma doença, uma certa doença, né? Por exemplo, teve uma época que era a tuberculose que matava, né? A tuberculose num tinha remédio.

[

INF: é porque/ (+) é num tinha remédio exatamente,

DOC: E matava mesmo. Aí depois apareceu o câncer e agora esta louca dessa AIDS. Mas diz o povo que isso é um micróbio feito em laboratório...

INF: mhm,

DOC: Que ((rindo)) que os Estados Unidos fez para diminuir essa loucura de homossexual no mundo. Tu acha que isso é verdade?

INF: rapaz' eu num acredito não,

DOC: Porque nunca apareceu antes, né?

INF: mas você: eu num/ é num sei' acho que não,

DOC: Então é... Como é que você acha que você... de que você criaria o seu filho? Que você vai criar o seu filho com esse mundo louco aí?

INF: é um negócio que a gente: num pode nem prever' né" porque se fosse pelos gosto dos dos dos pais' né" (+) a gente criava totalmente diferente do mundo aí de fora' né"

DOC: Mas...

INF: porque (+) muitos amigo' né" bota (+) bota a perder' né" os amigo que num servem'

DOC: Mhm mhm.

INF: geralmente o pai num pode acompanhar o filho (+) pra escola todo dia' pra ir deixar e buscar, (+) aí ninguém sabe com quem tá se acompanhando' né"

DOC: É. Aí depois que fica rapazinho, né? Já tá...

[

INF: é já tem que andar' quer andar só, já pra andar' mais o pai e a mãe já é/ (+) né" ((voz de criança)) já é SAco mesmo pra andar com eles,

DOC: É. En... eu acho. Mas você acha que o pai deve aconselhar e mostrar tudo?

INF: ah' deve,

DOC: ((fala com uma criança)) Quem é que tá aí? Você quer falar com ele? ((interrompe a gravação e volta)) Sim, que é que esse teu colega queria? Era proposta de trabalho?

INF: é, duas carrada' que ele quer,

DOC: Ele vai fazer o quê?

INF: vai: (+) aumentar a casa dele,

DOC: ((fala com outra pessoa)) Eu não lhe disse?

INF: é, ele vai aumentar a casa, (+) fazer dois (+) compartimento'

DOC: Ele é aquele que a mulher morreu um dia desse?

INF: é, (+) é, (+) Dona Joana' né"

DOC: Mhm mhm.

INF: é, vai fazer um ano agora que ela morreu' né"

DOC: Eu ouvi dizer que ele tinha casado de novo.

INF: casou, (+) nós távamos falando nesse instante nesse pont/

DOC: Mas já?

INF: já casou, (+) aí a minha mulher falou pra ele que ele/ ((voz de terceiro)) ele casou logo'

DOC: Mas por que que foi... Era... Tu falou com ele sobre isso?

INF: foi' a gente falou, aí ele/ a minha mulher falou pra ele que (+) quando o homem fica viúvo que casa logo' é porque num gostava da mulher, (+) aí ele falou que não, (+) porque quando o cara é/ casa a primeira vez e num se dá com casamento' ele num quer mais casar, e quando o cara fica viúvo' que casa logo' porque gostava da mulher,

DOC: É, talvez.

INF: eu acho que seja mesmo,

DOC: Talvez. Não tem nada a ver não, mas não... Foi muito rápido.

INF: fo:i, num deu nem um ano, (+) tava com um ano' ele casou' né" fazer um ano agora' nesse mês que vem,

DOC: Tu conheces a mulher dele?

INF: de:ssa nova' não,

DOC: É, ele é uma pessoa bem interessante, né? E aí, Ozéas, ((rindo)) vou fazer uma pergunta meio cretina. Se tu... Que que tu farias se tu ganhasse assim na loteria esportiva?

INF: não' pergunta muito boa' num é cretina não, porque (+) se eu ganhasse um dinheiro na esportiva' eu tenho uns plano tudo feito,

DOC: O quê, por exemplo?

INF: eu ia/ eu comprava/ montava uma fazenda no Goiás ou no Maranhão, (+) isso aí era certo,

DOC: É mesmo? ((terceiro interrompe))

INF: é, (+) se eu fizesse uma quina só' ou mais outra pessoa' né" que o dinheiro desse dava' (+) eu faria isso, é cerTEza, (+) sempre eu jogo' toda vez eu jogo' já é pensando nisso aí,

DOC: Nossa!

INF: toda semana eu tô fazendo meu jogo' né "mas/

DOC: Um dia você ganha.

INF: um dia tem que ganhar, ((rindo)) ((terceiro interrompe))

DOC: Aí se mandava pro... pra Goiás?

INF: é, eu montava uma fazenda,

DOC: Mas tu gosta mesmo disso, né?

INF: é uma coisa que a gente vê que dá lucro' né" (+) tem um rendimento bom' né" num tem poupança' num tem outra coisa que num num dê como fazenda não,

DOC: Mas deve dar muito trabalho.

INF: não' dá não, dá trabalho é: vacaria' né" (+) pra é/ pra o cara ter o gado/ pra tirar o leite' aí dá trabalho, mas só para ter o pasto' soltar ele lá' dar as vacinas na época certa' dá trabalho' não,

DOC: Dá não, né?

INF: dá de jeito nenhum, olhe que um' dois vaqueiro toma conta de MUITas cabeças de gado,

DOC: Dá conta direitinho?

INF: dá conta, dois vaqueiros dão conta de muitas cabeça, (+) dá conta de muitas mesmo' duas mil três mil cabeça,

DOC: Mas aí tem os outros ajudantes, né? Tem que ter o... o veterinário ali.

INF: bom' não, mas não precisa ter o veterinário todo o tempo dentro da fazenda não,

DOC: Não?

INF: não,

DOC: Quem tem muita...

INF: visita/ tem os/ vamos dizer assim de três em três meses' né" tem a visita, (+) mas num tem direto não,

DOC: Ah, num é uma coisa obrigada, né?

INF: é não,

DOC: Mas a... assim a Secretaria de Saúde, ela visita essas fazendas? ((uma pessoa interrompe))

INF: não' eu num sei, (+) isso eu num sei dizer,

DOC: Tu nunca conversou...

[

INF: mas eu acho que não' porque num tem nada/

DOC: Não tem nada a ver.

INF: tem nada a ver sobre/ assim saúde' essa coisa, acho que: (+) geralmente o cara tem que manter o gado dele (+) na saúde total' dar vacina na época' porque quem vai ter prejuízo é ele' né'' ele mesmo tem que procurar manter, (+)

DOC: Ah, bom! Então... ((barulho de avião)) ((falando com alguém)) Que que você quer? Pode falar, mulher.

INF: vermelho'' ((endereçando-se a uma terceira pessoa))

DOC: ((falando com uma criança)) Uma música?

INF: qual'' uma blusa' o Lincoln levou não'' ((falando com uma criança))

DOC: Ah, levou. ((uma pessoa interrompe)) ((riso)) É, Ozéas... ((vozes de terceiros))

INF: pois é,

DOC: Pois é... É isso aí. Gente tá conversando já um tempão. Tu já tá morrendo de sono.

INF: não' tô não, pode deixar rodar aí,

DOC: O que é que você vai fazer amanhã?

INF: amanhã eu vou (+) trabalhar' né'' muito cedo'

DOC: Vai direto pra... pra eh... Como é o nome da bicha? Pra construtora.

INF: é' construtora Mota Machado, eu vou direto pro barreiro' né'' onde pega barro' né'' porque o meu trabalho é (+) levar areia grossa' areia: vermelha' barro' areia do morro, ((interrupção de uma criança)) é que eu vendo lá' né'' que eu (+) forneço,

DOC: Ah, quer dizer que é tu é que fornece pra eles?

INF: é,

DOC: E tu tira isso de onde?

INF: eh: eu tiro da da fonte' né'' onde tem: (+) a mina' né'' que chamam' né''

DOC: Sim, mas você faz o quê? Você arrenda, você aluga...

INF: não' compra por carrada,

DOC: Compra a quem se é uma... se é um bar... um barreiro?

INF: mas no barreiro tem o dono do terreno' né'' (+) aí tem que explorar o dono que vai/ tá explorando' né'' aí bota uma máquina pra um trator' né'' (+) pra encher/ (+) pra cavar o barro' aí a gente chega lá' só comprar as paga, (+) hoje em dia tão é pagando trezentos (+) cruzado numa carrada' né'' eles lhe dão cheio' né''

DOC: Ah, bom!

INF: aí eu já passo para a Mota Machado de:: seiscentos, ((voz de criança ao fundo))

DOC: Ele ganha a meta... Ele ganha o dobro. Ele ganha a metade.

INF: é a metade' aí a metade fica' né'' pra despesa do carro' pra os ajudantes e pra mim' né''

DOC: Mhm mhm. A Mota Machado é uma grande construtora aqui, né?

INF: aqui dentro de Fortaleza ela é:, (+) é umas das duas empresa que constrói mais' né''

DOC: Mhm mhm. É, Ozéas. Às vezes sempre a gente vê construção aí com os nome dela.

INF: é' ela constrói, ela num pára, tem esses/ o:s dois ano atrás aí' que foi ruim de construção, (+) ela num parou não, diminuiu' mas num parou' né'' e muitos muitos mesmo pararam,

DOC: É porque ela tem uma... Já tem, já adquiriu assim uma fama muito boa.

INF: é, e e outras que (+) eles tem família' né'' (+) tipo política, aí aí: (+) é fácil,

DOC: É. Ela facilita muito.

[[

INF: facilita mais de/ (+) facilita pra arranjar pra elas' pra eles' né''

DOC: É porque quando eles entram em concorrência pública, né assim? Aí tem que ter aquelas pessoas influentes pra...

INF: é,

DOC: Empurrar. Às vezes um prédio público do Estado ou do Município, né?

INF: é,

DOC: Eles têm que ter alguém pra empurrar.

INF: é' para facilitar' né'' pra (+) dar obra pra aquela empresa'

DOC: Mhm. E elas tem muitos fornecedores, essa (incompreensível) que a Mota Machado tem que tu trabalha pra ela?

INF: não, ultimamente agora' ela tá com (+) quatro obra, (+) aí tem eu' (+) só tem eu mesmo e o Lúcio, é' dois fornecedores,

DOC: É mesmo? E daí pra suprir essa...

INF: é porque hoje o negócio tá muito moderno' eles (+) um/ vamos dizer qualquer obra assim' um (+) prediozinho de/ (+) como esse que nós tamos fazendo' de doze laje, (+) e: (+) pegava (+) dois caminhões trabalhando direto' né'' mas porque hoje tem o concreto já feito, a/ (incompreensível) que vem' já vem pronto, eles

mesmo bombeiam' botam (+) na altura que tiver' eles botam, (+) de primeiro não' o cara tinha que botar, o fornecedor tinha que fornecer a pedra' brita' fornecer areia' (+) aí daí por diante' né'' fornecer tudo,

DOC: Mhm mhm.

INF: aí pronto, aí tinha/

DOC: Tinha que trabalhar mesmo.

INF: é' tinha que ter mais (+) carro pra poder fornecer tudo isso, aí hoje não' é só mesmo a areia, o cara só fornece areia, areia vermelha e areia ve/ areia grossa,

DOC: Pra misturar com a... as coisas de pedra e cimento, né?

INF: é' exatamente,

DOC: Quer dizer que essas... essas lajes, não concreto. Você falou já vem pronta, já tem as as as...

INF: já tem pronto, já vem pronto nos carro próprio mesmo, aí vem nas betoneiras própria' aí vem' (+) bombeia' aí num depende' de (+) mão-de-obra quase de ninguém' né''

DOC: E o que é isso, betoneira? ((ri))

INF: betoneira é uma máquina que tem que mexe com concreto' né''

DOC: Aquelas máquina grande assim que roda o concreto, né?

INF: é' que roda o concreto, você bota (+) bota água' bota o/ areia' bota o cimento e bota pedra' né'' aí ela mesmo se encarrega de fazer' mexer' né''

DOC: E esse concreto vem de onde? É aqui mesmo dos... Fortaleza?

INF: é, dali de perto da CEASA' certo'' é uma fábrica, ((tenta articular o nome da empresa)) sei lá,

DOC: Ai, quer dizer que... que sai da mina vai pra fábrica. Mas a mina (incompreensível) aqui também.

[]

INF: é,

INF: é, as mina são o rio/ o rio Ceará' né'' o rio (+) Maranguapinho' né'' que é esse pertinho daqui,

DOC: E tira é do rio ? Tira num é de... de... de...

INF: areia grossa do rio' né''

DOC: Sim. Eu estou falando no concreto.

INF: ah' o concreto' (+) a gente chama o concreto/

DOC: Já é a mistura, né?

INF: já é ele pronto' né"

DOC: Então é a pedra e a areia grossa.

INF: é a pedra e a areia grossa e o cimento' chamam concreto,

DOC: Ah, bom! Mas a pedra tira dessas... dessas... dessas... desses morros, é? É dessas montanhas, como é? De... de serra?

INF: de serra, as pedras de serra' né" aí é outro processo' aí eles (+) já tem outro tipo de maquinário pra quebrar pedra' né" (+) pra passar no/ pra fazer a/ todo tipo de tamanho de pedra' né" pedra zero' pedra um' pedra dois,

DOC: Mas esse seu tipo de trabalho tem a oportunidade de conhecer muita coisa, né?

INF: ah' conhece' conhece muita coisa mesmo,

DOC: Pois é. Não, Ozéas, eu acho que a gente vai encerrar por aqui, ouviu?

INF: se você acha que tá bom'

DOC: É, num tá bom porque ainda num completou a fita mas...

INF: mas se você quiser completar' nós completa,

DOC: Então vamos completar. Você tem alguma estória bonita pra falar? E essa mulher, que que você acha dessa pose dela? ((a documentadora refere-se à esposa do informante que está presente))

INF: essa minha mulher' (+) da pose"

DOC: Sim, desse jeitinho dela? ((risos))

INF: isso é muito manhosa' viu" ((voz de criança ao fundo))

DOC: Ela te dá trabalho? ((risos))

INF: não, nem tanto, dá muito trabalho não,

DOC: Essa maniazinha dela, você não quis tirar ainda não?

INF: é ela/ essa de chupar o dedo' né"

DOC: É.

INF: já:' pretendo tirar, mas (+) ela num deixa não, uma vez ela cortou o dedo e: (+) botou um (+) um band-aidzinho' né"

DOC: E aí chupava com band-aid e tudo?

INF: aí num dava certo não, ela disse que amar/ que ficava amargo' (+) o dedo, (+) ((a documentadora ri)) mas aí ela botava pra lá' quando ela tava dormindo aí (incompreensível) botava na boca dormindo mesmo' (incompreensível) amarGANdo a boca' tiRAva, (+) era desse jeito mesmo,

DOC: Valha! Vai ficar velha chupando o dedo.

INF: ela num já tá velha"

DOC: ((ri)) Tá nada! Ela é uma gata. ((miados e risos)) Ozéas, e tu faz alguma coisa em casa assim... ((vozes))

INF: em casa' eu num faço nada, ((interrupção da esposa do entrevistado))

DOC: Ô, carro chato! Não sabe fazer assim... comida?

INF: não, negócio pra mexer assim em casa num é comigo' não, se eu vou pro banheiro' é pra a mulher levar o sabonete e a toalha,

DOC: Mas menino!

INF: é desse jeito, (+) passo pela toalha e num levo,

DOC: Mas por que é... Num tem jeito ou por que...

INF: é porque num tem costume, (+) me acostumei pedir a ela, (+) dá a toalha' traz a toalha' (+) quando ela se lembra' bota logo no banheiro' né'' mas quando eu chego às vezes ela não tá' eu peço,

DOC: E assim... por acaso assim ela...

INF: e o Lincoln faz do mesmo jeito' o filho,

DOC: Tem que acostumar direitinho, né? ((vozes)) Se por acaso ela tivesse doente e num tivesse ninguém pra ajudar, tu num fazia nada assim na cozinha, não?

INF: não' eu acho que não, ((interrupção da esposa do entrevistado))

INF: algum alguma pessoa/

DOC: E quando...

INF: eu num sei fazer nada, de cozinha' olhe de coziNHAR' (+) NAda,

DOC: E que que você acha do homem que cozinha, que ajuda a mulher, que limpa a casa?

INF: bom' é:, bom' né'' (++) é bom' é bom pra (+) pra mulher' né'' a mulher que acha muito bom isso aí' né''

DOC: ((rindo)) Não, eu quero saber é da sua... da sua idéia sobre isso, sobre ele fazer as coisas. Você acha que é uma boa ou num...

INF: é se é certo ele fazer'' não' é, (+) pode ajudar a mulher, num tem problema' não, pra mim' eu num vejo nada demais, ele ajudar a mulher, agora' é porque eu mesmo num tem esse: (+) esse saco, tá ajudando' num sei, nunca aprendi' né''

DOC: Mhm mhm. Talvez tenha sido porque foi criado assim muito machão. Homem num faz isso, homem num faz aquilo.

INF: não' não é não, (+) minha mãe' meu pai nunca falou essas coisas' não,

DOC: Como é que era sua mãe e seu pai na sua criação? Na do... Na sua e do outro... dos outros... dos outros irmãos?

INF: é' como é que era" é o seguinte/ ((interrompido pela esposa)) era/ tinha a lei' tinha a lei de casa' né" a mãe (+) faça isso' a gente tinha que fazer' né"

DOC: Vocês obedeciam assim?

INF: ah' tinha que obedecer, é, eu eu mesmo gostei muito de fazer carrinho de brincadeira' esse carrinho de madeira' né" aí a mãe falava (+) Ozéas' faça isso aqui, (+) qualquer coisa que é pra fazer' botar uma água no pote, (+) porque naquele tempo num tinha água encaNAda mesmo' né"

DOC: É.

INF: botar água no POte e faze:r (+) fazer qualquer coisa assim dentro de casa, aí eu: (+) SEMpre demorava um pouquinho, aí eu já ficava com ouvido na escuta, ela ficava (incompreensível) quando ela fizesse na garganta ((pigarro)) aí eu tinha que ir logo porque então (+) ela chegava com/

DOC: Com um relho.

INF: ela chegava com a com uma solazinha que tinha, (+) ((risos)) era desse jeito mesmo'
a mamãe é/ (+) quando ela fazia o temperado na garganta' o cabra tinha que sair logo vexado pra poder/ então ela chegava junto,

DOC: É. Às vezes tem mãe que é assim, viu? E o pai, não?

INF: não, o papai nunca foi també::m/ o pai nunca foi de bater assim' pegar um cinturão' uma corda' uma coisa' nunca foi de bater não, ele gostava de bater e chegar na gente e (+) pegar empurRAR a cabeça da gente pra assim pro chão' sabe"

DOC: Sei.

INF: ele nunca chegou (+) a dar palMAda não, ele gostava de chamar a gente de corno, ((risos)) seu CORno' você num fez isso" a boca dele era corno, tacava assim na gente,

DOC: Mas pra obedecer mesmo era a mãe que era a fera.

INF: ah' a mãe sempre: (+) tinha que obedecer mais mesmo' porque o pai' (+) o pai sempre vive mais fora trabalhando' né"

DOC: É. Às vezes o pai num... quase num pára em casa mesmo, né?

INF: é,

DOC: E quando a mãe é valente, é fo... Quer dizer, é forte com os filhos, ela é que educa mesmo.

INF: é, faz do jeito que ela quer' né'' mas sobre/ assim pra mãe mandar fazer/ lavar os pratos' essas coisa' (+) não, (+) eu já: ajudei muito a mãe mas foi em negócio de costura, eu costurei,

DOC: Tu? Tu fazia... Sabe fazer alguma coisa de costura, homem?

INF: é:, eu sabia fazer, faz muitos anos que num faço' né''

DOC: ((rindo)) Você ajudava mesmo?

INF: ajuDAva' ajudei muito,

DOC: Mas fazia só assim acabamentoo...

INF: é, o que eu fazia mais era/

DOC: Embanhado?

INF: é, fa/ fe/ fazia/ fechava as PERna das calça' né'' a mãe costurava mais calça' eu fechava as PERnas,

DOC: (incompreensível)

INF: porque é uma costura mais reta' né'' era uma costura mais reta' né''

DOC: Aí tu aprendeu?

INF: é, pregar braguilha' né'' (incompreensível)

DOC: Nossa, aquilo ali é complicado!

INF: mais (ruim) era pregar no forro,